



# DIRECCÃO GERAL

COMUNICADO N.º 14 DATA 10/5/78

*a Direcção-Geral  
vai processar o "Jornal Novo"*

Não fosse a gravidade dos factos, não fosse a indignação que senti-  
mos, não fosse a necessidade de esclarecer e o imperativo de condenar e certa-  
mente não transcreveríamos a prosa caluniosa do "Jornal Novo" de 10.5.78, ou  
quando em artigo sob o título "Direcção da Associação Académica está com bri-  
gadas vermelhas" afirma: "Enquanto a JS apregoa as suas ideias "democráticas  
e "tolerantes", a Direcção da Associação Académica de Coimbra, na Assembleia Ma-  
gna que reuniu ontem, não logrou ver aprovada a sua moção de "apoio aos cama-  
radas das Brigadas Vermelhas". Não obstante ter a proposta de solidariedade  
para com os antifascistas brasileiros ter merecido a aceitação dos estudantes,  
aquela direcção estudantil, porventura também muito "democrática" e "tolerante"  
não conseguiu fazer aprovar uma outra moção em que pretendia conduzir a assem-  
bleia para "um minuto de berulho em memória de Aldo Moro, que se suicidou à  
porta do PCI em Roma". Por Coimbra, como se vê, os ideais democráticos, o res-  
peito por terceiros a que obrigam e, nomeadamente a tolerância, continuam em  
"boas mãos"..."

É esta a "informação" de um jornal que, só por ironia, se diz novo, e  
que nem por isso consegue esconder o que de velho tem: a ideologia, os métodos,  
a prática da calúnia e da infâmia... Não se trata tão só de um ataque injurio-  
so à Direcção-Geral da A.A.C., eleito na maior votação da história da Academia,  
é mais do que isso, é uma afronta descarada e repugnante que o "Jornal Novo",  
recorrendo aos artifícios da mentira, fez à Academia, aos estudantes de Coimbra.  
Não é a primeira vez que este "Jornal Novo" de métodos velhos assim actua, e não

# DIRECÇÃO GERAL



está só (e que bem acompanhado está!) nas ondas de desinformação que se agitam no mar tempestuoso da comunicação social.

A Direcção-Geral não vai pedir ao "Jornal Novo" que prove o que contra ela afirma (não se pode provar o que não existiu!), a Direcção-Geral vai proceder judicialmente contra o "Jornal Novo".

OS IDEIAS DEMOCRÁTICOS, POR COIMBRA ESTÃO EM BOAS MÃOS: ESTÃO NAS MÃOS DOS ESTUDANTES!

A Direcção-Geral  
vai processar o Jornal Novo

... a Direcção-Geral não vai pedir ao "Jornal Novo" que prove o que contra ela afirma (não se pode provar o que não existiu!), a Direcção-Geral vai proceder judicialmente contra o "Jornal Novo".

... a Direcção-Geral não vai pedir ao "Jornal Novo" que prove o que contra ela afirma (não se pode provar o que não existiu!), a Direcção-Geral vai proceder judicialmente contra o "Jornal Novo".

